nifesta transgressão dos Sagrados principios do Direito das Gentes, e do Tratado Preliminar, que prohibe o simples facto de entrada em alheio Territorio, quanto mais com mão armada. E por tanto expedi já hoje as ordens precizas para da Villa do Cuiabá ser reforçada a guarnição daquelle Presidio com gente, armas, e munições de guerra, e boca; ficando o Sen.te Coronel d'Infantaria com Exercicio d'Engenheiro Ricardo Franco d'Almeida Serra de partir para o mesmo Presidio com alguns Officiaes, e mais soldados. Mas he tão grande a falta que há nesta Capitania de Artilharia, e de polvora, e balla, que eu não posso deixar de recorrer a V. Ex.ª para que me haja de remetter por bem do Real Serviço, ao menos duas peças do Calibre de tres ate seis com as suas palamentas, e munições competentes, sendo remettidas pelos Rios para o mencionado Presidio, e se entre os conductores podessem vir alguns Artilheiros, seria muito melhor, porque não os tenho aqui, e esta arma tão poderosa na guerra de pouco serve, não havendo quem saiba manejalla. Na mesma occasião supplico a V. Ex.ª queira mandar-me alguã polvora, bala, e per digatos, de cujas munições, principalm.te da primeira, há tão pouca quantidade em toda esta Capit.ª

que

825 nifesta transgressaõ dos Sagrados principios do Direito das
Partes, e do Tratado Preliminar, que prohibe o simples fac-
to de entrada em alheio Territorio, quanto mais com maõ
armada. E por tanto expedi já hoje as ordens precizas
para da Villa do Cuiabá ser reforçada a guarniçaõ da -
830 quelle Prezidio com gente, armas, e moniçoês de guerra, e<m>
bora; ficando oTen*en*te Coronel d'Infantaria com Exercicio
d'Engenheiro Ricardo Franco d'Almeida Serra a par -
tir para o mesmo Prezidio com alguns Officiaes, e mais sol-
dados. Mas hê taô grande afalta quehá nesta
835 Capitania de Artilharia, e de polvora, eballas, que eu naõ
posso deixar de recorrer a V*ossa* Ex*cellenci*a para que me haja
de remetter por bem doReal Serviço, ao menos duas pes-
sas do Calibre de tres ateseis com as suas palamantas, e
moniçoês competentes, sendo remettidas pelos rios para o
840 mencionadoPrezidio, ese entre os condutores podessem vir
alguns Artilheiros, seria muito melhor, porque naõ os te-
nho aqui, e esta arma taô poderoza na guerra depouco
serve, naô havendo quem saiba manejalla. Na mesma
occazião supplico a V*ossa* Ex*cellenci*a queira mandar-me alguã pol-
845 vora, bala, eperdigatos, de cujas moniçoês, principalm*en*te da
primeira, hâ taô pouca quantidade em toda esta Capit*ani*a
que

que a excepção do Forte do Principe da Beira, aonde apenas há o que hé absolutam.te preciza, e indispensavel, não se achavão sinquenta arrobas, tanto nos Armazens Reaes, como nos particulares.

O zelo, e o interesse do Real Serviço, são os motivos mais poderozos para o espirito patriotico de V. Ex.ª mas alem destes, queira V. Ex.ª não bem pela sua grandeza, soccorrer hum Colega que teve a honra de o conhecer na Universidade, a quem não faltão dezejos, faltando-lhe porem quasi todos os meios de os pôr em execução.

Deos Guarde a V. Ex.ª m.tos an.os

Villa Bella 26 de Junho de 1797.

Ill.mo e Ex.mo S.or Bernardo José de Lorena.

Caetano Pinto de Miranda Montenegro

que a excepçaõ doForte doPrincepe daBeira, aonde
apenas hâ a que hê absolutam*ent*e preciza, e indispensavel,
naô se acharaô Sincoenta arrobas, tanto nos Armazens
Reaes, como nos particulares.
O zelo, e o interesse doReal Serviço, saõ os
motivos mais poderozos para o espiritopatrioticode V*ossa* Ex*cellenci*a
mas alem destes, queira V*ossa* Ex*cellenci*a taõ bem pelasua gran-
deza, socorrer hum Colega que teve a honra de o conhecer
na Vniversidade, a quem nâo faltaõ dezejos, faltando-lhe
porem quazi todos os meios de os pôr em execuçaõ.
Deos Guarde a V*ossa* Ex*cellenci*a m*uito*s an*no*s
VillaBella 26 de Iunho de1797
Ill*ustrissi*mo e Ex*cellentissi*mo S*enh*or Bernardo Iozê de Lorena.
<<Caetano Pinto de Miranda Montenegro>>

Ill.mo e Ex.mo Snr.

1798

DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO - S. PAULO - SECÇÃO HISTORICA

88-2-78

Tem a honra de apre-
zentar esta a V. Ex.a Manoel Jozé da Rocha,
que nesta occaziaõ passa a essa Cidade Com
o destino de se ordenar em virtude da Reverenda
geral alcançada do Seu Respectivo Prelado o Ex.mo
e R.mo Bispo do R.o de Janeiro, e taes motivos occor-
rem para me interessar em Seu beneficio, que me
obrigaõ a rogar o efficaz favor, e Patrocinio de Vossa
Ex.a para taõ louvavel pertençaõ.

Apetesso a V. Ex.a a mais perfeita Saude, as-
sim Como repetidas occazioens de Servir e obzequi-
ar a V. Ex.a D.s G.e a V. Ex.a m.s ann.s Villaboa
4 de Março de 1798

De V. Ex.a

Ill.mo Collega e S.r Cap.to

Tristão da Cunha e Menezes assigna

Transcrição 29 - Fólio 1r	
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO APESP: 88-2-78	
ASSUNTO	Apresentação de seminarista que deverá ser ordenado padre por ordem do bispo do Rio de Janeiro.
LOCAL	Vila Boa – GO
DATA	04 de março de 1798
ASSINATURA	Ideógrafo

Ill*ustrissi*mo, e Ex*cellentissi*mo S*enho*r

[[1798]]

[[88 – 2 – 78]]

Tem ahonra de apre-

zentár esta a V*ossa* Ex*cellenci*a Manoel Jozé da Rocha,

que nesta occaziaõ passa aessa Cidade Com

o destino de se ordenár em virtude da Reverenda

geral alcançada do Seu respectivo Prelado oEx*cellentissi*mo

eR*everendissi*mo Bispo do R*i*o de Janeiro, etaes motivos occor-

rem para me interessár em Seubeneficio, que me

obrigaõ arogár oefficás favór, e Patrocinio de Vossa

Ex*cellenci*a para taõ louvavel pertençaõ.

Apetesso a V*ossa* Ex*cellenci*a amais perfeita Saude, as -

sim Como repetidas occazioens de Servir, eobzequi-

ár a V*ossa* Ex*cellenci*a. D*e*os G*uard*e a V*ossa* Ex*cellenci*a m*uito*s anno*s* Villaboa

4 de Março de 1798

De V*ossa* Ex*cellenci*a

Att*enciosissi*mo Collega ef*i*el Cap*tiv*o

<<Tristaõ da Cunha e Menezes>> ass ĭgna

59

Illmo e Exmo Snr

Pelo Pe Mel Joze da Rocha recebi as Cartas com q V Exa me onrou
eu sinto q elle naõ tivesse ocaziaõ de me ocupar pa eu ter a de
mostrar a V Exa q to apreço faço das suas recomendaçoens ~~q estimarei~~
~~q V Exa repita tantas vezes~~ Estimarei q a saude de V Exa se restabeleça
com brevidde pa felecidde destes povos q V Exa governa e q me queira sem
pre contar no no dos seus amos e darme ocaziaens de o obsequiar
como dezo Ds Gde a V Exa S. Paulo 22 de Mayo de 1798

Illmo e Exmo Sr Tristaõ da Cunha e Menezes

De V Exa

Transcrição 30 - Fólio 1r	
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO APESP: 88-2-78	
ASSUNTO	Notícia sobre recebimento de cartas de autoridade civil e votos de restabelecimento de sua saúde.
LOCAL	São Paulo – SP
DATA	22 de maio de 1798
ASSINATURA	Inexistente (fólio rasgado e destacado)

[[59]]

Ill*ustrissi*mo eEx*cellentissi*mo S*enho*r

P*e*lo P*adr*e M*ano*el Ioze da Rocha recebi as Cartas Com q*ue* V*ossa* Ex*cellenci*a me onrou

eu Sinto q*ue* elle naõ tivesse ocaziaõ de me ocupar p*ar*a eu ter a de

mostrar aV*ossa* Ex*cellenci*a q*uan*to apreço fasso das Suas recomendaçoens <{~~*que* estimarei~~

~~*que* V*ossa* Ex*cellenci*a repete tantas Vezes~~}> Estimarei q*ue* a Saude de V*ossa* Ex*cellenci*a Se restabeleça

Combrevid*ad*e p*ar*a felicid*ad*e destes povos q*ue* V*ossa* Ex*cellenci*a governa e q*ue* me queira Sem -

pre Contar no n*umer*o dos Seus am*ig*os e darme ocazioens de o obzequiar

Como dez*ej*o. D*e*os G*uard*e aV*ossa* Ex*cellenci*a Saõ Paulo 22 de Mayo de1798

Ill*ustrissi*mo eEx*cellentissi*mo S*enho*r Tristaõ da Cunha eMenezes

DeV*ossa* Ex*cellenci*a

Ill.mo e Ex.mo Snr.

DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO
SECÇÃO HISTORICA
S. PAULO

1798

88-2-34

O Tenente Joaquim Gonsalves Pimentel vai com a Escolta que o acompanha a la sitama de V. Ex.a comprar duzentos Cavalos para a Remonta do Regimento de Cavalaria d'esta, e se aprezentará ás Ordens de V. Ex.a quando V. Ex.a por serviço de S. Mag.e dar lhe o auxilio necessario, e assim ocazioens de empregar-me no serviço de V. Ex.a D.s G.e a V. Ex.a Villa Rica 20 de Agosto de 1798.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonsa.

Bernardo Joze de Lorena

Transcrição 31 - Fólio 1r	
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO APESP: 88-2-34	
ASSUNTO	Informação de autoridade civil sobre tenente que, com sua escolta, acompanha outra autoridade em viagem para a compra de duzentos cavalos.
LOCAL	Vila Rica – MG
DATA	21 de agosto de 1798
ASSINATURA	Ideógrafo

Ill*ustrissi*mo e Ex*cellentissi*mo Sen*hor*

[[1798]]

[[88 – 2 – 34]]

OTenente Joaquim Gonsalves Pimentel vai

com aescolta que oacompanha a Capitania deV*ossa*

Ex*cellenci*a comprar duzentos Cavalos para aRemonta doRe =

gimento deCavalaria d'esta, ese aprezentará ás Ordens

deV*ossa* Ex*cellenci*a. queira V*ossa*Ex*cellenci*a por serviço deS*ua* Mag*estad*e dar-lhe

o auxilio necessario, eamim ocazioens de empregar-me

no Serviço deV*ossa*Ex*cellenci*a. D*e*os G*uard*e a V*ossa*Ex*cellenci*a VillaRica

21 deAgosto de1798.

{Ill*ustrissi*mo eEx*cellentissi*mo Sen*hor* Antonio

Manoel deMello Castro e Mendonsa.}

<<Bernardo Ioze de Lorena>>

Ill.mo e Ex.mo Snr.

1801

DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO
SECÇÃO HISTORICA
S. PAULO

88-2-60

Nas promossoens do Brazil

mt.as vezes se tem verificado o antigo occubulo de q.m q.m não aparece esquece, ficando preteridos os existentes em acção, q. parece devião ser os primr.os contemplados nas propostas dos Chefes dos Regimentos, q. os ocultão á piedade dos Ex.mos Snr.es Gen.es

Confio a exceção desta Regra, do benigno amparo de V. Ex.a, lembrando se do avultado merecimt.o de meus companheiros, tão constantes nos trabalhos da prezt.e guerra, como effectivos no dezempenho de suas Obrigaçoens.

A preciosa Vida e Saude de V. Ex.a o Céo prospere eg.e dilatados annos. Q.el do Porto da Villa de Cuiaba 19 de Outubro de 1801

De V. Ex.a

Ill.mo e Ex.mo Snr.

O mais Obediente Subdito

Candido Xer de Alm.da Souza

Transcrição 32 - Fólio 1r	
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO APESP: 88-2-80	
ASSUNTO	Solicitação a uma autoridade militar no sentido de que seus subordinados, soldados atuantes na guerra em curso, sejam lembrados para promoções pelos chefes dos regimentos e não se confirme o ditado de que os ausentes são sempre esquecidos.
LOCAL	Cuiabá – MT
DATA	19 de outubro de 1801
ASSINATURA	Ideógrafo

Ill*ustriss*imo e Ex*cellentissi*mo Se*nh*or

[[{1801}]]

[[88 – 2 – 80]]

Nas promossoens do Brazil,

910 m*ui*tas vezes se tem verificado o antigo vocábulo de q*ue* q*ue*m naõ apa =

rece esquece, ficando preteridos os existentes em acçaõ, q*ue* parece de =

viaõ ser os prim*ei*ros contemplados nas propóstas dos Chéfes dos

Regimentoz, q*ue* os ocultaõ á piedade dos Ex*cellentissi*mos *S*e*nho*res Ten*ent*es

Confio a exceçaõ desta regra, do benigno amparo de

915 V*ossa* Ex*cellenci*a, lembrando se do avultado mereciment*o* de meus compa

nheiros, taõ constantes nos trabalhos da prez*en*te guerra, co =

mo effectivos no dezempenho de suas Obrigaçoens.

A precioza Vida e Saude de V*ossa* Ex*cellenci*a o Céo prospe =

re eg*uard*e dilatados annos. Ge*nera*l do Porto daVilla deCuiaba

920 19 de Outubro de1801

De V*ossa* Ex*cellenci*a

Ill*ustriss*imo e Ex*cellentissi*mo Se*nh*or

O mais Obediente Subdito

<<Candido X*avi*er deAlm*ei*da eSouza>>

Ill.mo e Ex.mo S.r D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

1912

DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO - S. PAULO - SECÇÃO HISTORICA

88-2-87

Senhor. Logo q.e cheguei a esta Villa e Porto de Santos, dei
1 parte a Real Junta da Faz.da da Mar.a e a Secretaria dos neg.os Ultrama-
rinos por 1.as e 2.as Vias q.e o Cap.am Gal. desta Capitania, e a Junta da Faz.da
de S. Paulo, por modo Algum, me querião deixar exercitar o Meu lu-
gar, Como o Mostrei, e provei nas mesmas Cartas, e q.e não houve Re-
solução nem me Consta q.e ativesse a Junta da Faz.da de S. Paulo.
Como me negarão, e me não quizerão pagar o Or-
denado q.e S. A. R. pella Lei de 1770, manda dar aos Intend.es de Ma-
2 rinha, deixando-me Som.te Com o Soldo de Cap.am de Mar. e Guerra: Re-
gueri a S. A. R. pello Seu Erario Regio, Me mandasse Ordem a Junta
da Faz.da de S. Paulo, p.a q.e me pagassem o Ordenado da Lei de 800$r.s, e
mais anexos q.e tem os mais Intend.es pois Com este dep.o he q.e S. A.
R. me mandou p.a este Porto. Sendo-me notorias as falsas
informações, q.e derão ao Meu Requerim.to o Contador do Erario Luis
Joze de Brito, induzido e informado pella Junta da Faz.da de S. Paulo,
dizendo..... Que neste Porto de S.to não podia ter exercicio Al-
gum o Intend.e, por Ser incapaz de nelle haver Construções,
por aqui não entrarem Navios de Commercio, e de mayor Nave-
gação &c. Sem embargo do Principe N. S.r e V. Ex.a pella Pro-
visão de 25 de Novembro de 1801, mandar á Junta da Faz.da de
S. Paulo me pague todos os Ordenados de 800$r.s Vencidos, e mais
soldos e precalços q.e tem os mais Intend.es; Como Leal vassallo te-
nho obrigação de dizer a V. Ex.a p.a q.e oponha na presença de S. A.
R. q.e de todos os Intend.es off.es de Mar. q.e se fizerão p.a a America,
em nenhum Porto Se faria mais necessario e preciso, ter Intendencia
da Marinha, Como este; pelles Motivos q.e vou ponderar a
V. Ex.a

Transcrição 33 – Fólio 1r	
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO APESP: 88-2-87	
ASSUNTO	Autoridade militar de Santos faz longo relato sobre o não pagamento de seus ordenados, sobre a dificuldade de entrada de navios no porto de Santos, a facilidade de esse porto abrigar numerosa armada, para tanto sendo necessário construir armazéns, o que seria facilitado pela quantidade de madeira disponível, e facilitaria também o comércio. Reclama, além disso, da falta de atenção das autoridades para suas solicitações.
LOCAL	Santos – SP
DATA	20 de outubro de 1802
ASSINATURA	Autógrafo

Ill*ustrissi*mo e Ex*cellentissi*mo S*enho*r D*om* Rodrigo de Sousa Coutinho.
[[{1802} 88 – 2 – 87]]
1 Senhor; logo q*ue* cheguei a está Villa e Porto de Santos, dei
parte a Real Iunta da Faz*end*a da Mar*inh*a e a Secretaria dos neg*oci*os Ultrama =
rinos por *primeir*as e *segund*as Vias, q*ue* o Cap*it*am G*ener*al desta Capitania, ea Iunta da Faz*end*a
de S*aõ* Paulo, por modo Algum, me queriaõ deixar exercitar o Meu Iu =
gar, Como o Mostrei, e provei nas mesmas Contas deq*ue* naõ hove re =
soluçaõ nem me Consta q*ue* ativesse a Iunta da Faz*end*a de S*aõ* Paulo.
Como me negaraõ, e me naõ quizeraõ pagar o Or =
denado q*ue* S*ua* Al*teza* R*eal* pella lei de 1770, manda dar aos Intend*en*tes de Ma =
2 rinha; deixando-me Sóm*en*te com o Soldo de Cap*it*am de Mar e Guerra: re
queri a S*ua* A*lteza* R*eal* pelo Seu Erario Regio, Me mandasse Ordem a Iunta
da Faz*end*a de S*aõ* Paulo, p*ar*a q*ue* me pagassem o Ordenado da lei de 800 m*il* r*ei*s, e
mais anexos q*ue* tem os mais Intend*ent*es pois Com este de*spach*o he q*ue* S*ua* A*lteza*
R*eal* me mandou p*ar*a este Porto. Sendo-me notorias as falças
informaçoes, q*ue* deraõ ao Meu requerim*en*to o Contador do Erario Luis
Iose de Brito, induzido e informado pella Iunta da Faz*end*a de S*aõ* Paulo.
dizendo ..... Que neste Porto de S*an*tos naõ podia ter exercicio Al =
gum o Intend*ent*e, por Ser incapax de nelle haver Construçoês,
por aqui naõ entrarem Navios de Commercio, e de mayor Iuta =
çaõ et*cetera* Sem embargo do Princepe N*osso* S*enho*r e V*ossa* Ex*cellenci*a, pella Pro =
visaõ de 25 de Novembro de 1801, mandar á Iunta da Faz*end*a de
S*aõ* Paulo me pague todos os Ordenados de 800 m*il* r*ei*s Vencidos, e mais
prôs e precalços q*ue* tem os mais Intend*ent*es; Como leal vassallo, te =
nho obrigaçaõ de dizer aV*ossa* Ex*cellenci*a p*ar*a q*ue* o ponha na prezença de S*ua* A*lteza*
R*eal* q*ue* de todos os Intend*ent*es off*iciae*s de Mar*inh*a q*ue* Se fizeraõ p*ar*a aAmerica,
em nenhum Porto Se fazia mais necessario epreciso, ter Intenden =
cia de Marinha, Como este; pellos Motivos q*ue* vou ponderar a
V*ossa* Ex*cellenci*a

AV. Exª. 1º. Por ser hum Porto de Mar, feito por natureza, a onde pode estar, hua Armada numerosa, Amarrada, a bem dizer com linhas, abrigada á todos os Ventos, e livre de todo o insulto de ser atacada, pois se faz impossivel entrar aqui Navio Algum q̃ venha de fora com Vento feito, por lhe ser preciso dar fundo, e esperar outro Vente pª entrar, por baixo da bataria de hua Fortaleza: O Canal no baixa-mar no menor fundo, tem 30 pês Inglezes, de huã, e outra pte. tudo lodo solto, bom Colchão de Navios ainda q̃ toque; e se não remeto aV. Exª hum Mapa exacto, e formal deste Porto he porq̃ não tenho accão nem adjutorio, ou Auxilio pª o poder tirar. 2º. As Madeiras de Construção e de Consistencia são infenitas nestes Matos, os Mais delles Cortados por infenitos Rios Navegaveis; Nos Portos desta Capitania, e ainda Mesmo neste Porto e Villa de Santos se tem feito excelentes Navios de Commercio, e hoje prezentemte se estão fazendo, e os Negociantes Moradores desta Villa tem 12 ou 13 Navios de Gavia não mto pequenos q̃ são Bragantins, Summacas, Penques &ª q̃ todos são deste Porto, fora de infenitos Navios de todo o tamanho, q̃ entrão aqui na Roda do Anno, q̃ os mais delles Carregão, e descarregão nesta Villa pondo huã prancha em terra: Se não remeto aV. Exª as suas medidas e Lotacoes, he porq̃ não tenho Commando ou Governo Algum: O Chefe de Divisão Joaqm Joze Monteiro Torres, q̃ aqui entrou na Não Meduza, q̃ de Mandava 26 pês de Agoa; e o Chefe de Divisão Donal Campbell, q̃ aqui entrou na Não D. João de Castro, O Capam de Fregata Joze Joaqm da Roza Coelho, q̃ aqui veyo no Brigue Condeça

de Rezende

AV*ossa* Ex*cellenci*a *Primeir*o, Por Ser hum Porto de Mar, feito por na =
tureza, a onde pode estar, hua Armada numerosa, Amarra
da, a bem dizer Com linhas, abrigada á todos os Ventos, e
livre de todo o insulto de Ser atacada; pois Se faz impossi =
vel entrar aqui Navio Algum q*ue* venha de fora Com Vento
feito, por lhe Ser preciso dar fundo, e esperar outro Vente p*ar*a
entrar, por baixo da bataria de hua Fortaleza: O Canal no
baixa-mar no menor fundo, tem 30 pês Inglezes, de huã, e
outra p*ar*te tudo lodo Solto, bom Colchaõ de Navios ainda q*ue* toque; e
Se naõ remeto aV*ossa* Ex*cellenci*a hum Mapa exacto, e formal deste Porto
he porq*ue* naõ tenho acçaõ nem adjutorio, ou Auxilio p*ar*a o poder
tirar. *Segund*o As Madeiras de Construção e de Concistencia
Saõ infenitas nestes Matos, os Mais delles Cortados por infenitos
rios Navegaveis; Nos Portos desta Capitania, e ainda Mesmo neste
Porto e Villa de Santos Se tem feito excelentes Navios de Commercio,
e hoje prezentem*en*te Se estaõ fazendo, e os Negociantes Moradores
desta Villa tem 12 ou 13 Navios de Gavia naõ m*ui*to pequenos
q*ue* Saõ Bragantins, Summacas, Penques et*cetera* q*ue* todos Saõ deste Por =
to, fora de infenitos Navios de todo o tamanho, q*ue* entraõ aqui na roda
do Anno, q*ue* os mais delles Carregaõ, e descarregaõ nesta Villa pondo
huã prancha em terra: Se naõ remeto aV*ossa* Ex*cellenci*a as Suas medidas
e lotaçoes, he porq*ue* naõ tenho Commando ou Governo Algum: O Che =
fe de Divisaõ Ioaq*ui*m Ioze Monteiro Torres, q*ue* aqui entrou na Naô
Meduza, q*ue* de Mandava 26 pês de Agoa; e o Chefe de Divisaõ Do =
nal Campbell, q*ue* aqui entrou na Naô D*om* Ioaõ de Castro, o Cap*it*am de
Fregata Iose Ioaq*ui*m da Rosa Coelho, q*ue* aqui veyo no Brigue Condeça
de Rezende

DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO - S. PAULO
SECÇÃO HISTORICA

Rezende, e o Commd.e do Brigue D. Rodrigo, q̃ todos aqui vierão observa-
rão e virão isto Mesmo, Como podem informar a V. Ex.a
3.º Nos mais portos de Mar da America, está o Cap.am G.al e a Junta
da Faz.a no Mesmo Porto p.a dar as providencias precisas tanto p.a
a Marinha Real Como p.a a Marinha Mercante, neste, onde essas pro-
videncias se fazem bem precisas; esta o Cap.am G.al e a Junta da Faz.a
daqui 12 legoas; e o Porto e a Marinha governada porquem o Cap.am
G.al m.to quer, e lhe pareçe, sem querer q̃ hum official de Marinha
q̃ S. A. R. p.a aqui mandou tenha acçaõ, ou Commando em Couza alguã.

He sem duvida, q̃ naõ ha aqui Marinha Re-
al, Mas ha Escales Reaes, e hum Bragatim destinado p.a andar
3 o Cap.am G.al quando vem a Santos, q̃ Costou, segundo dizem, a
Faz.a Real perto de tres mil cruzados; ha Canoas e Saveiros Rea-
es; ha hum Colegio q̃ foi dos Jezuitas, em q̃ isto se recolhe, e
naõ sei porq̃ motivo sendo huã boa Caza, e hum bom Quartel ou
Arcenal Chegou a tal dezordem q̃ esta inteiram.te inhabitavel, q̃
lamentaõ todos a sua Ruina; ha hua Caza de Trem de Guerra
hum Armazem de Polvora, hum Hospital, e Varios Marinheiros
Indios q̃ servem neste Porto; tudo na mayor dezordem, e
Confuzaõ q̃ se pode imaginar; pois naõ Consta q̃ haja livro, ou
Caderno, em q̃ se fizesse Carga, ou descarga, a Almoxarife al-
gum dos efeitos Reaes q̃ aqui ha, Como já o participei a V. Ex.a
e a Junta da Faz.a da Mar.a pellas minhas Contas.

O Anno passado q.do a Naõ Meduza aqui esteve, os
4 officiaes da sua guarniçaõ, estranharaõ q̃ estivesse esta Ma-
rinha, e os effeitos Reaes, neste estado q̃ exponho, sem eu

ser

Rezende, e o Comm*and*d*ant*e do Brigue D*om* Rodrigo, q*ue* todos aqui Vieraõ observa =
raõ e viraõ isto Mesmo, Como podem informar AV*ossa* Ex*cellenci*a
*Terceir*o Nos mais portos de Mar da America, está o Cap*it*am G*ener*al ea Iunta
da Faz*end*a no Mesmo Porto p*ar*a dar as providencias precizas, tanto p*ar*a
a Marinha Real Como p*ar*a aMarinha Mercante; neste aonde essas pro =
videncias Se fazem bem precisas; esta o Cap*it*am G*ener*al e e aIuntadaFaz*end*a
daqui 12 legoas; e o Porto e a Marinha governada por quem o Cap*it*am
G*ener*al m*ui*to quer, e lhe pareçe, Sem querer q*ue* hum official de Marinha
q*ue* S*ua* A*lteza* R*eal* p*ar*a aqui mandou tenha accaõ, ou Commando em Couza alguã.
He Sem duvida, q*ue* naõ ha aqui Marinha Re=
al, Mas ha Escal<er>es Reaes, e hum Bragatim destinado p*ar*a andar
3 o Cap*it*am G*ener*al quando vem aSantos, q*ue* Costou, Segundo dizem, a
Faz*end*a Real perto de tres mil cruzados; ha Canoas e Saveiros Rea =
es; ha hum Colegio q*ue* foi dos Iezuitas, emq*ue* isto Se recolhe, e
naõ Sei porq*ue* motivo Sendo huã boa Caza, e hum bom Quartel ou
Arcenal Chegou a tal dezordem q*ue* esta inteiram*en*te inhabitavel, q*ue*
lamentaõ todos a Sua ruina, ha hua Caza de Trem de Guerra
hum Armazem de Polvora, hum Hospital, e Varios Marinheiros
Indios q*ue* Servem neste Porto; tudo na mayor dezordem, e
Confuzaõ q*ue* Se pode imaginar; pois naõ Consta q*ue* haja livro, ou
Caderno, emq*ue* Se fizesse Carga, ou descarga, a Almoxarife Al =
gum dos efeitos Reaes q*ue* aqui ha, Como já o participei aV*ossa* Ex*cellenci*a
e a Iunta da Faz*end*a da Mar*inh*a pellas minhas Contas.
O Anno passado q*uan*do a Naô Meduza aqui esteve, os
4 officiaes da Sua guarniçaõ, estranharaõ q*ue* estivesse esta Ma
rinha, e os effeitos Reaes, neste estado q*ue* exponho, Sem eu
Ser

Ser occupado em Cousa Alguma; e disto se seguio o pedir-me o Cap.m Gal. o Risco de quatro Saveiras, ou barcas Canhoneiras q. podessem ao Mesmo tempo servir p.a Carregar os Açucares do Cubatam p.a aqui resguardados debaixo de Cuberta enchuta e ao mesmo tempo, sendo preciso de fender o Porto, Montar hua peça de 36. Risquei as barcas de 38 pés de Comprido, e 10 pés de boca, com as Condicoes pedidas, pois carregavao 2300 arrobas debaixo de Cuberta enchuta, e aberta hua Escotilha de Popa a Proa, Montavao hua peça de 36 q. jogava pella Proa fora. Approvarao-se os Riscos, q. m.to agradarao ao Cap.m Gal. e mepassou a honrosa Portaria p.a Cortar as Madeiras, e entrar nesse trabalho, cuja Copia com data de 25 de Mayo de 1801 remeti a V. Ex.a dando p.te da Commissão de q. estava encarregado.

Mandei cortar 500 Arvores de Excelentes madeiras de Construcção, por me recommendarem de Cortar as q. pudesse, por ser o tempo proprio, não só p.a a Construcção das ditas barcas, Mas p.a servirem, p.a se remeter o Cap.m Gal. p.a o Arcenal Real de Lx.a; fis 6 Canoas de 42 polgadas de boca cada hua, por não haver nesta Porto, alguma Canoa Real capaz de servir. Recolhi 160 paos de Canela preta, Canela amarela, Carvalho, e Macaranduba; tudo Madeira de Muita Concistencia, fora infinito Lixme de Embarcaçoes Miudas, em.ta madeira Curva de Construcção. Quis por hua Quilha das barcas no Estaleiro, visto ter m.ta Madeira prompta; e por hum empenho particular, por conta de hum chao inutil, mistico aos Armazens em q. estao as madeiras, me embaraçou o Cap.m G. dizendo-me, q. havia de terminar o lugar do Estaleiro

Ser occupado em Couza Algua; e disto Se Seguio o pedir-me o
Cap*it*am G*ener*al o risco de quatro Saveiros, ou barcas Canhonheiras, q*ue*
podessem ao Mesmo tempo Servir p*ar*a Carregar os Açũcares do
Cubatam p*ar*a aqui resguardados debaixo de Cuberta emchuta
eao mesmo tempo, Sendo preciso de fender o Porto, Montar huã
peça de 36. Risquei as barcas de 38 pês de Comprido, e
10 pês de boca, Com as Condicoes pedidas, pois Carregavaõ 2300
arrobas debaixo de Cuberta enchuta; e aberta hua Escotilha
de Popa a Proa, Montavaõ huã peça de 36 q*ue* jogava pelle Pra
fora. Approvaraõ-se os riscos, q*ue* m*ui*to agradaraõ ao Cap*it*am G*ener*al
e mepassou ahonrosa Portaria p*ar*a Cortar as Madeiras, e entrar nes =
se trabalho, Cuja Copia Com data de 27 de Mayo de 1801 reme =
ti aV*ossa* Ex*cellenci*a dando p*ar*te da Comissaõ deq*ue* estava encarregado.
Mandei cortar 500 Arvores de excelentes
madeiras de Construçaõ, por me recommendarem de Cortar as q*ue* pudes =
se, por Ser o tempo proprio, naõ Só p*ar*a a Construçaõ das ditas barcas,
Mas p*ar*a Servirem, p*ar*a as Remeter o Cap*it*am G*ener*al p*ar*a o Arcenal Real de
V*ossa* <E>x*cellenci*a; fis 6 Canoas de 42 pol<e>gadas de boca Cada hua, por naõ
haver neste Porto, Algua Canoa Real capas de Servir. Recolhi
160 paôs de Canela preta, Canela amarela, Carvalho, e Macaran =
duba; tudo Madeira de Muita Concistencia, fora infenito lia =
me de Embarcaçoes Miudas, e m*ui*ta madeira Curva de Constru =
çaõ. Quis por hua quilha das barcas no Estaleiro, visto ter m*ui*ta
Madeira prompta; e por hum empenho particular, por conta, de hum
chaõ inutil, mistico aos Armazens emq*ue* estaõ as madeiras, me emba =
raçou o Cap*it*am G*ener*al dizendo-me, q*ue* havia de terminar o lugar do Esta
leiro